

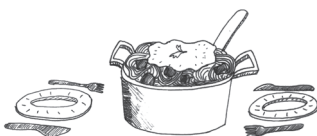
**ALGUÉM  
SALVE O  
TÚLIO**



# ALGUÉM SALVE O TÚLIO

PAULA ROMERO  
BRUNA SIMONE

*E conhecereis a verdade,  
e a verdade vos libertará. (João 8.32)*



São Paulo, SP

Copyright © 2023, Paula N J Romero; Bruna M P Simone

*Todos os direitos desta edição reservados para*

EDITORA GADEL

Avenida Paulista, n. 1471, sala 1110

São Paulo, SP, — CEP 01.311-927

1ª edição, 2023

Proibida a reprodução por quaisquer meios,  
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Diagramação: *Marcos Jundurian*

Capa: *Bruna M P Simone*

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

R763a Romero, Paula N. J.  
Alguém salve o Túlio. / Paula N.J. Romero; ilustração  
Bruna M. P. Simone. – São Paulo: Editora Gadel, 2023.

83 p.: il., 19,5 cm

ISBN 978-65-981342-0-4

1. Literatura infantojuvenil – Aspectos religiosos –  
Cristianismo. I. Romero, Paula N. J. II. Simone, Bruna  
M. P. *ilustradora*. III. Título.

CDD: 028.5

Bibliotecário Responsável: Eliezer Lírio dos Santos - CRB 8/6779



# SUMÁRIO

1. Movimentação estranha.....	7
2. O plano.....	13
3. Oh-oh! .....	19
4. O quadro .....	23
5. Onde está o Túlio? .....	29
6. A frase.....	35
7. A busca .....	41
8. A verdade .....	47
9. A ferramenta.....	53
10. Liberdade .....	59
11. Uma pessoa.....	67
12. Monstrinho encenqueiro.....	75



# 1

## **MOVIMENTAÇÃO ESTRANHA**

Ah, o domingo... Dia de ir para a igreja, brincar com os amigos depois do culto e subir na mexeriqueira que fica bem no meio do pátio da igreja. Domingo é o dia preferido do Túlio.

Se for o terceiro domingo do mês, então, aí é melhor ainda.

No terceiro domingo do mês, a família do Túlio almoça na casa da irmã Romilda, depois da escola dominical: *o melhor macarrão com frango e pudim de sobremesa do mundo!*

A dona Romilda é uma senhora de 84 anos que mora sozinha. Seus filhos moram em outro

país, e seu marido é falecido. Mas ela nunca fica sozinha, porque sempre tem alguém da igreja com ela.

Aquele domingo era justamente o terceiro domingo do mês.

***Dia de macarrão com frango e pudim de sobremesa na dona Romilda!***

Era a chave de ouro que fecharia o final de semana mais legal do mês. Porque no dia anterior teve festa de aniversário do primo do Túlio, e ele tinha comido uns 236 brigadeiros!

Quer dizer... Não foram 236. Mas foi o que a mãe do Túlio disse quando viu o menino indo em direção à mesa dos doces pela quinta vez, com um cavanhaque de granulado em volta da boca:

— Menino, chega de doce pra você! Já deve ter comido uns 236 brigadeiros. Desse jeito vai acabar ficando com dor de barriga.

(Túlio ficou pensando que comer 236 brigadeiros seria a dor de barriga mais feliz da sua vida!)

\*\*\*



A hora do almoço estava chegando. Túlio já estava com fome.

Ele ainda não tinha nove anos, mas tinha o apetite de um menino de doze. Comia, repetia, e depois ficava torcendo para seus irmãos mais novos – Gabriel, de 6 anos, e Elisa, de 1 ano e meio – não comerem tudo, para ele fazer a “caridade” de limpar o prato para eles.

Enquanto escalava a mexeriqueira com seus amigos, ouviu seus pais, Pedro e Ana, combinando – ou melhor, tentando combinar – com dona Romilda:

— Dona Rô, vamos levar um suco.

— Um susto?! – exclamou a boa senhorinha – Não, não! Podem ficar tranquilos, que eu prendo o cachorro.

— Não é isso, dona Rô – Pedro disse, rindo – vamos levar um SU – CO para o almoço na sua casa.

Todos riram. Dona Romilda também achava graça nas peças que seu aparelho de surdez quebrado pregava nela.



Túlio ria também. Não só de graça, mas também de alegria, porque estava chegando o momento de matar a fome.

Ele ia pular do galho da árvore para correr para o almejado almoço, quando sentiu uma movimentação estranha...

Uma movimentação na sua barriga.